

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa | Ciências Biológicas

Nome do candidato

Nº de inscrição

Instruções para a realização da prova

- Nesta prova você deverá responder a doze questões de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa** e a doze questões de **Ciências Biológicas**.
- Cada questão vale 5 pontos. Logo, a prova de cada uma das disciplinas vale 60 pontos no total. Será eliminado do concurso o candidato com zero em qualquer uma das provas da 2ª fase.
- Você receberá dois cadernos de respostas. No caderno de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa**, de capa **laranja**, você deverá responder às questões de número 1 a 12. No caderno de **Ciências Biológicas**, de capa **cinza**, você deverá responder às questões de número 13 a 24. (**Atenção:** não se esqueça de entregar os **dois** cadernos de respostas!).
- A prova deve ser feita a caneta, azul ou preta.
- **A duração total da prova é de quatro horas.**
Ao terminar, você poderá levar este caderno de questões.

ATENÇÃO:

Os rascunhos **não** serão considerados.
As respostas a lápis **não** serão corrigidas.



Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

QUESTÕES 1 e 2

Leia o trecho a seguir e responda:

– Vovô, eu quero ver um cometa!

Ele me levava até a janela. E me fazia voltar os olhos para o alto, onde o sol reinava sobre a Saracena.

– Não há nenhum visível no momento. Mas você há de ver um deles, o mais conhecido, que, muito tempo atrás, passou no céu da Itália. Muito tempo atrás...atrás de onde? Atrás de minha memória daquele tempo.

E vovô Leone continuava:

– Um dia, você há de estar mocinha, e eu já estarei morando junto das estrelas. E você há de ver a volta do grande cometa, lá pelo ano de 2010...

Eu me agarrava à cauda daquele tempo que meu avô astrônomo me mostrava com os olhos do futuro e saía de sua casa. Na rua, com a cabeça nas nuvens, meus olhos brilhavam como estrelas errantes. Só baixavam à terra quando chegava à casa de vovô Vincenzo, o camponês.

(Ilke Brunhilde Laurito, *A menina que fez a América*. São Paulo: FTD, 1999, p. 16.)

1. No trecho “Muito tempo atrás...atrás de onde? Atrás de minha memória daquele tempo.”

a) Identifique os sentidos de ‘atrás’ em cada uma das três ocorrências.

b) Compare “Atrás de minha memória daquele tempo” com “Atrás do jardim da minha casa”. Explique os sentidos de ‘atrás’ em cada uma das frases.

2. Releia o seguinte recorte: “Eu me agarrava à cauda daquele tempo que meu avô astrônomo me mostrava com os olhos do futuro e saía de sua casa. Na rua, com a cabeça nas nuvens, meus olhos brilhavam como estrelas errantes. Só baixavam à terra quando chegava à casa de vovô Vincenzo, o camponês”.

a) Explique as relações que as expressões ‘cauda daquele tempo’, ‘olhos do futuro’ e ‘cabeça nas nuvens’ estabelecem entre si.

b) No mesmo trecho, explique a relação do apostrofo com o movimento dos olhos do personagem.

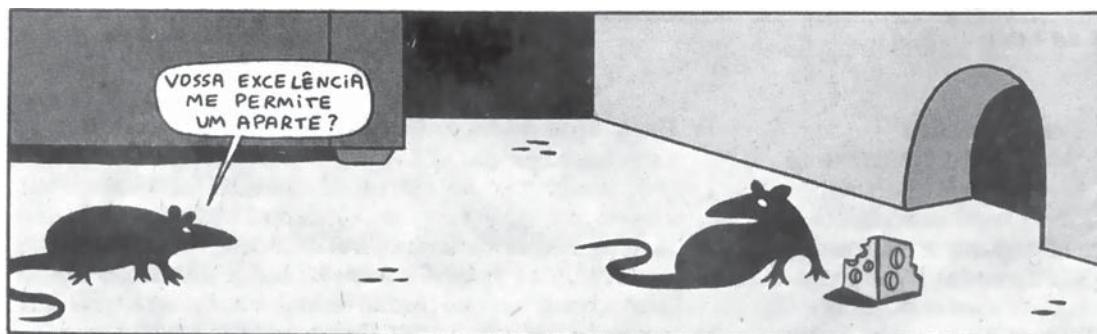
QUESTÕES 3 e 4

Os quadrinhos a seguir fazem parte de um material publicado na *Folha de S. Paulo* em 17 de agosto de 2005, relativo à crise política brasileira, que teve início em maio do mesmo ano.

CHICLETE COM BANANA - Angeli



OS PESCOÇUDOS - Caco Galhardo



3. Na tira de Angeli, observamos um jogo de associações entre a frase-título 'O imundo animal' e a seqüência de imagens.

- A frase-título 'O imundo animal' nos remete a uma outra frase. Indique-a e explicite as relações de sentido entre as duas frases, fazendo referência ao conjunto da tira.
- A frase-título 'O imundo animal' sugere um processo de prefixação. Explique.

4. No quadrinho de Caco Galhardo, outras associações com a crise política podem ser observadas.

- "Vossa Excelência me permite um aparte" é uma expressão típica de um espaço institucional. Qual é esse espaço e quais as palavras que permitem essa identificação?
- A expressão 'um aparte' pode ser segmentada de outra maneira. Qual a expressão resultante dessa segmentação? Explique o sentido de cada uma das expressões.
- Levando em consideração as relações entre as imagens e as palavras, explique como se constrói a interpretação do quadrinho.

5. Na sua coluna diária do Jornal *Folha de S. Paulo* de 17 de agosto de 2005, José Simão escreve: “No Brasil nem a esquerda é direita!”.

- a) Nessa afirmação, a polissemia da língua produz ironia. Em que palavras está ancorada essa ironia?
- b) Quais os sentidos de cada uma das palavras envolvidas na polissemia acima referida?
- c) Comparando a afirmação “No Brasil nem a esquerda é direita” com “No Brasil a esquerda não é direita”, qual a diferença de sentido estabelecida pela substituição de ‘nem’ por ‘não’?

6. Na capa do caderno *Aliás* do jornal *O Estado de S. Paulo* de 10 de julho de 2005, encontramos o seguinte conjunto de afirmações que também fazem referência à crise política do Governo Lula:

Getúlio tanto sabia que preparou a carta-testamento. Juscelino sabia que seria absolvido pela História. Jânio sabia que sua renúncia embutia um projeto autoritário. Jango sabia o tamanho da conspiração ao seu redor. Médici ia ao futebol, mas sabia de tudo. Geisel sabia que Golbery entendera o projeto de abertura. (...)

- a) Em todas as afirmações, há um padrão que se repete. Qual é esse padrão e como ele estabelece a relação com a crise política do atual governo?
- b) Apresente, por meio de paráfrases, duas interpretações para a palavra ‘tanto’ na frase “Getúlio tanto sabia que preparou a carta-testamento”.

7. O soneto abaixo, de Machado de Assis, intitula-se *Suave mari magno*, expressão usada pelo poeta latino Lucrécio, que passou a ser empregada para definir o prazer experimentado por alguém quando se percebe livre dos perigos a que outros estão expostos:

Suave mari magno

Lembra-me que, em certo dia,
Na rua, ao sol de verão,
Envenenado morria
Um pobre cão.

Arfava, espumava e ria,
De um riso espúrio* e bufão,
Ventre e pernas sacudia
Na convulsão.

Nenhum, nenhum curioso
Passava, sem se deter,
Silencioso,

Junto ao cão que ia morrer,
Como se lhe desse gozo
Ver padecer.

*espúrio: não genuíno; ilegítimo, ilegal, falsificado. Em medicina, diz respeito a uma enfermidade falsa, não genuína, a que faltam os sintomas característicos.

- a) Que paradoxo o poema aponta nas reações do cão envenenado?
- b) Por que se pode afirmar que os passantes, diante dele, também agem de forma paradoxal?
- c) Em vista dessas reações paradoxais, justifique o título do poema.

8. O trecho abaixo corresponde ao desfecho do conto *A causa secreta*, de Machado de Assis:

... Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver, mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões*, lágrimas de amor calado, e irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranqüilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.

(Machado de Assis, "A causa secreta", em *Obra Completa*, Vol. II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979, p. 519.)

*em borbotões: em jorros, em grande quantidade

- a) Explique a reação de Garcia diante do cadáver.
- b) Explique a repetição do adjetivo 'longa' no desfecho do conto.
- c) Que relação há entre a atitude de Fortunato e o poema *Suave mari magno*?

9. A novela de Guimarães Rosa "Uma estória de amor (Festa de Manuelzão)", além de ser ela própria uma estória de vaqueiro, contém outras estórias de boi narradas pelas personagens. Uma delas é a de "Destemida e a vaquinha Cumbuquinha" narrada por Joana Xavier. Ao ouvirem a história, as pessoas presentes na festa de Manuelzão têm a seguinte reação:

Todos que ouviam, estranhavam muito: estória desigual das outras, danada de diversa. Mas essa estória estava errada, não era toda! Ah ela tinha de ter outra parte – faltava a segunda parte? A Joana Xavier dizia que não, que assim era que sabia, não havia doutra maneira. Mentira dela? A ver que sabia o restante, mas se esquecendo, escondendo. Mas – uma segunda parte, o final – tinha de ter!

(João Guimarães Rosa, "Uma estória de amor (Festa de Manuelzão)", em *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p.181.)

- a) Por que os ouvintes têm a impressão de que a estória está inacabada?
- b) Cite outra estória de boi narrada dentro novela.
- c) A novela é narrada em discurso indireto livre, misturando as falas e pensamentos das personagens com a fala do narrador. Identifique uma passagem do trecho citado acima em que essa mistura ocorre.

10. Leia o seguinte diálogo de *O demônio Familiar*, de José de Alencar:

Eduardo – Assim, não amas a tua noiva?

Azevedo – Não, decerto.

Eduardo – É rica, talvez; casas por conveniências?

Azevedo – Ora, meu amigo, um moço de trinta anos, que tem, como eu, uma fortuna independente, não precisa tentar a *chasse au mariage*. Com trezentos contos pode-se viver.

Eduardo – E viver brilhantemente; porém não compreendo então o motivo...

Azevedo – Eu te digo! Estou completamente *blasé*, estou gasto para essa vida de *flaneur* dos salões; Paris me saciou. *Mabille* e *Château des Fleurs* embriagaram-me tantas vezes de prazer que me deixaram insensível. O amor é hoje para mim um copo de *Clíquot* que espuma no cálice, mas já não me tolda o espírito!

(José de Alencar, "O demônio familiar" (Cena XIII, Ato Primeiro), em *Obra Completa*, Vol. IV. Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1960, p. 92.)

- a) O que o diálogo acima revela sobre a visão que Azevedo tem do casamento?
- b) Em que essa visão difere da opinião de Eduardo sobre o casamento?
- c) Que ponto de vista prevalece no desfecho da peça? Justifique sua resposta.

11. Leia o poema abaixo de António Osório:

Ignição

Meus versos, desejo-vos na rua,
nas padiolas, pelo chão, encardidos
como quem ganha com eles a vida,
e o papel vá escurecendo ao sol,
a chuva o manche, a capa
ganhe dedadas, a companhia
aderente de um insecto,
as palavras se humiludem mais
e chegue a sua vez de comoverem alguém
que compre, um faminto ajudando.

Meus versos, desejo-vos nas bibliotecas
itinerantes, gostaríeis de viajar
por aldeias, praias, escolas primárias,
despertar o rápido olhar das crianças,
estar nas suas mãos
completamente indefeso
e, sobretudo, que não vos compreendam.
Oxalá escrevam, risquem, atirem no recreio
umas às outras como pélas* os livros
e sonhem, se possível, com algum verso
que súbito se esgueire pela sua alma.

* pélas: bolas

- a) A quem o eu lírico se dirige no início de cada estrofe?
- b) No início da segunda estrofe, que reações contraditórias ele espera das crianças?
- c) Ao final da segunda estrofe, que desejo ele manifesta a respeito do futuro da poesia?

12. Leia a seguinte passagem de *Os Cus de Judas*, de António Lobo Antunes:

Deito um centímetro mentolado de guerra na escova de dentes matinal, e cuspo no lavatório a espuma verde-escura dos eucaliptos de Ninda, a minha barba é a floresta do Chalala a resistir ao *napalm* da *gillete*, um grande rumor de trópicos ensangüentados cresce-me nas vísceras, que protestam.

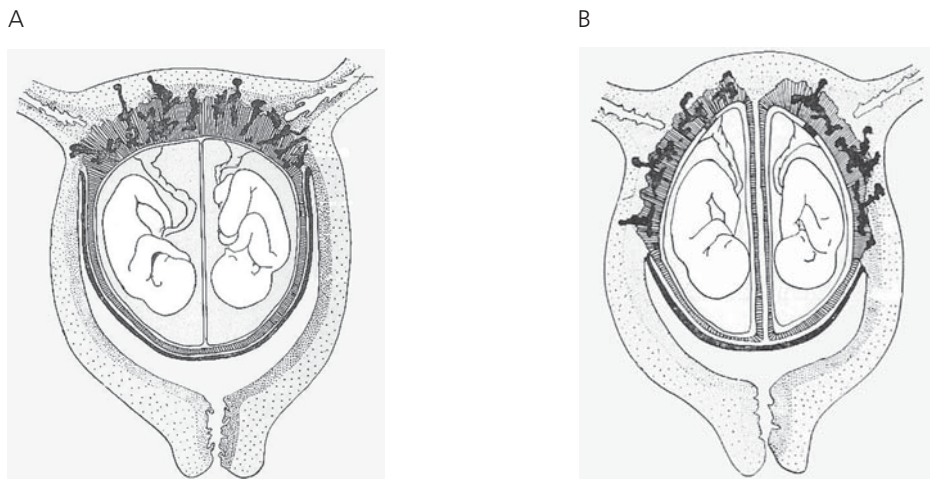
(António Lobo Antunes, *Os cus de Judas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, p.213.)

- a) A que guerra se refere o narrador?
- b) Por que o narrador utiliza o presente do indicativo ao falar sobre a guerra?
- c) Que recurso estilístico ele utiliza para aproximar a guerra de seu cotidiano? Cite dois exemplos.

Ciências Biológicas

13. As figuras A e B representam o útero de duas mulheres grávidas de gêmeos.

- Diferencie os tipos de gêmeos representados nas figuras A e B e explique como são originados.
- Que sexo os fetos podem apresentar em cada um dos úteros?
- O cordão umbilical liga o feto à placenta. Quais são as funções gerais da placenta?



(Figuras adaptadas de Harold Brand, *Problemas de genética*. São Paulo: FTD, 1964, p. 36 e 38.)

14. Para estancar hemorragias, é necessário que ocorra o processo de coagulação sangüínea. No coágulo, estão presentes células, plaquetas e uma rede de fibrina. Na hemofilia, doença geneticamente determinada, o processo de coagulação não ocorre.

- A formação da rede de fibrina é o final de uma série de reações que se inicia com a lesão do tecido. Explique o processo de formação da rede de fibrina.
- Explique como a hemofilia é geneticamente determinada.

15. No ser humano, a ausência de pigmento (albinismo: dd) e a cor da pele (cor branca: aabb; cor negra: AABB) são características autossômicas. Do casamento entre um homem e uma mulher negros, nasceu um menino albino. Do casamento desse rapaz com uma mulher branca, nasceram dois filhos mulatos intermediários e uma filha albina.

Com base nesses dados:

- Indique os genótipos de todas as pessoas citadas no texto. (Use as notações indicadas no texto para identificar os alelos.)
- Se um dos descendentes mulatos intermediários se casar com uma mulher branca albina, qual será a proporção esperada de filhos albinos?
- A que tipo de herança se refere a característica cor de pele? Justifique.

16. A biodiversidade brasileira, no que diz respeito a aranhas, pode ser ainda maior do que suspeitavam os cientistas. É o que apontam as últimas descobertas de uma equipe de pesquisadores brasileiros. Entre janeiro e julho de 2005, o grupo identificou nove espécies novas de aranha, a maioria da região amazônica. Os pesquisadores também compararam geneticamente a espécie *Ericaella florezii* com outras do mesmo gênero e sugeriram que a especiação pode ter se iniciado com o aparecimento da Cordilheira dos Andes, há cerca de 12 milhões de anos. (Adaptado de "Brasileiros acham nove espécies de aranha em 2005", *Folha de S. Paulo*, 22/08/2005. <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u13625.shtml>)

- Por que o surgimento da Cordilheira dos Andes teria iniciado o processo de especiação?
- Que processos posteriores devem ter ocorrido para que essas aranhas se tornassem espécies distintas?

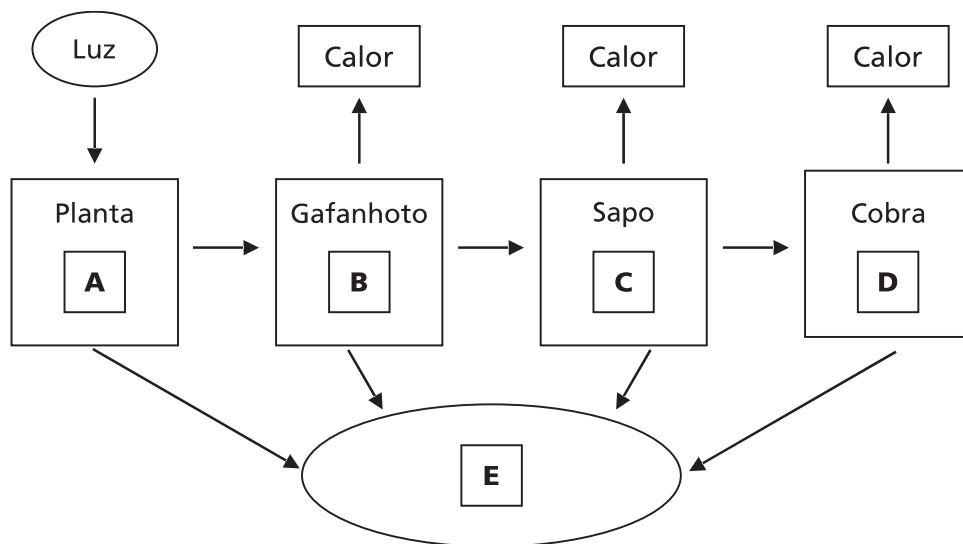
17. Alguns protistas e algumas células eucarióticas apresentam, na superfície externa, cílios ou flagelos, que desempenham importantes funções, como o deslocamento. Considere os seguintes protozoários e células eucarióticas: *Paramecium*, *Euglena*, *Trypanosoma*, espermatozóide e células de tecido epitelial.

- Quais dessas células apresentam cílios? E quais apresentam flagelos?
- Há alguma diferença na função dessas estruturas nesses tipos celulares? Explique.
- A ameba não apresenta cílios ou flagelos. Como esse organismo unicelular se desloca?

18. Há mais de dez anos têm sido observados, sobretudo no sul do Brasil, muitos acidentes causados pelo contato de seres humanos com a lagarta da mariposa *Lonomia obliqua*, que causa uma síndrome hemorrágica, podendo levar à morte. Essa mariposa tem inimigos naturais, como uma espécie de mosca e uma de vespa, que depositam seus ovos sobre a lagarta para que as larvas resultantes desses ovos se alimentem do corpo da lagarta.

- Explique por que o ato da postura dos ovos das moscas e vespas sobre a lagarta é de predação e não de parasitismo.
- A lagarta é uma etapa do desenvolvimento holometábolo dos insetos. Quais são as outras etapas desse desenvolvimento?
- Que outros tipos de desenvolvimento ocorrem entre os insetos? Indique as diferenças.

19. No esquema abaixo, estão representados os níveis tróficos (A - D) de uma cadeia alimentar.



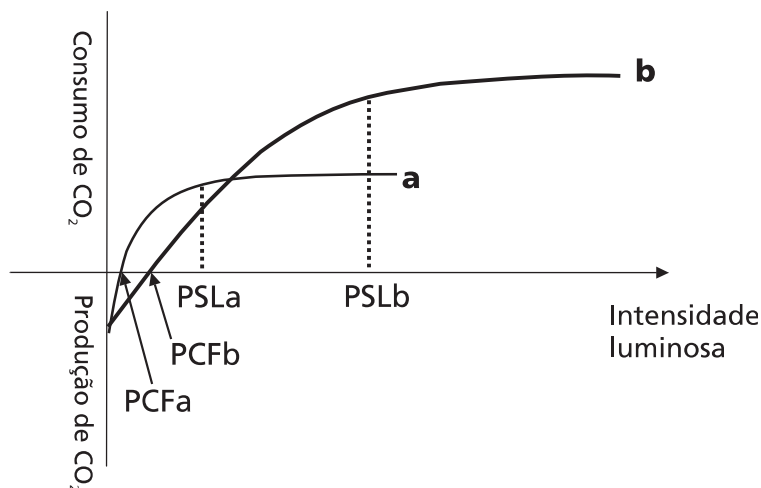
- Explique o que acontece com a energia transferida a partir do produtor em cada nível trófico e o que representa o calor indicado no esquema.
- Explique o que E representa e qual a sua função.

20. Um estudante analisou quatro espécies de plantas cujas características morfológicas são apresentadas no quadro abaixo:

ESPÉCIE	HÁBITO	FOLHAS	FLORES	FRUTOS
1	ervas	folhas grandes e compostas (pinadas); nervação reticulada	5 pétalas e 5 sépalas, 10 estames, ovário súpero com vários óvulos	legume
2	ervas	folhas pequenas e simples; nervação paralela	3 pétalas e 3 sépalas, estames múltiplos de 3, ovário ínfero com vários óvulos	cápsula
3	trepadeiras	folhas pequenas e compostas (bipinadas); nervação reticulada	5 pétalas e 5 sépalas, 10 estames, ovário súpero com vários óvulos	legume
4	árvores	folhas grandes e compostas; nervação reticulada	5 pétalas e 5 sépalas, 10 estames, ovário ínfero com um óvulo.	drupa

- O estudante separou as espécies em monocotiledôneas e dicotiledôneas. Indique as espécies que foram colocadas em cada uma das categorias.
- Que características especificadas no quadro foram fundamentais para essa classificação?
- Cite duas outras características, não citadas no quadro, que poderiam ser utilizadas para separar monocotiledôneas de dicotiledôneas.

21. O gráfico abaixo mostra a variação da taxa de fotossíntese de duas espécies de árvores de uma floresta. Uma espécie é de ambiente aberto, enquanto a outra vive sob outras árvores.



- Indique qual das curvas (a ou b) corresponde à variação da taxa de fotossíntese das árvores de ambientes sombreados. Justifique, utilizando os dados apresentados no gráfico.
- O que acontece com as plantas em geral, quando atingem o seu ponto de compensação fótica (PCF)? E quando atingem o ponto de saturação luminosa (PSL)? Justifique as duas respostas.

22. Fibroblasto é um tipo de célula do tecido conjuntivo que sintetiza e secreta glicoproteínas como o colágeno. Algumas organelas citoplasmáticas, como o retículo endoplasmático rugoso, o complexo de Golgi e as vesículas, participam de forma interativa nessas funções.

- a) Qual é o papel de cada uma das organelas citadas?
- b) Indique duas funções do tecido conjuntivo.

23. Recentemente, a revista *Science* publicou um artigo que apresenta o genoma de três parasitas que, juntos, matam cerca de 150 mil pessoas por ano no mundo: *Trypanosoma cruzi*, *Trypanosoma brucei* e *Leishmania major*, causadores, respectivamente, da doença de Chagas, da doença do sono e da leishmaniose. Esse trabalho foi o resultado do esforço de pesquisa liderado por cientistas norte-americanos, ingleses, suecos e brasileiros. (Adaptado de Carlos Fioravanti, "Genômica: Fascínio e terror", *Revista Pesquisa FAPESP*, nº. 114, agosto de 2005, p. 42-45.)

- a) Explique como cada uma dessas doenças é transmitida ao homem, identificando o organismo transmissor.
- b) Como o organismo transmissor do *T. cruzi* adquire esse parasita?
- c) Indique uma razão que demonstre a importância de se conhecer o genoma desses organismos.

24. As macromoléculas (polissacarídeos, proteínas ou lipídios) ingeridas na alimentação não podem ser diretamente usadas na produção de energia pela célula. Essas macromoléculas devem sofrer digestão (quebra), produzindo moléculas menores, para serem utilizadas no processo de respiração celular.

- a) Quais são as moléculas menores que se originam da digestão das macromoléculas citadas no texto?
- b) Como ocorre a "quebra" química das macromoléculas ingeridas?
- c) Respiração é um termo aplicado a dois processos distintos, porém intimamente relacionados, que ocorrem no organismo em nível pulmonar e celular. Explique que relação existe entre os dois processos.

LISTAS DE CONVOCADOS E MATRÍCULAS

As listas de convocados e espera estarão à disposição dos interessados no saguão do Ciclo Básico II, no campus de Campinas e na página **www.comvest.unicamp.br**.

Fica a cargo de cada candidato informar-se sobre as listas de chamada e espera, divulgadas pela Comvest. Após a publicação das listas de chamadas, todos os candidatos convocados deverão comparecer nos campi indicados para efetuar a matrícula nos respectivos cursos nas datas e horários determinados (veja relação abaixo). As 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e última chamadas serão constituídas por candidatos que declararam interesse pela vaga na página da Comvest na internet (www.comvest.unicamp.br). Esgotada esta relação, serão convocados novos candidatos. Por isso, os candidatos devem ficar atentos a todas as listas. Os candidatos matriculados nas 1ª, 2ª e 3ª chamadas deverão obrigatoriamente fazer a confirmação de matrícula, nos respectivos campi, dia 02/03/2006.

Convocados para matrícula

Ainda que seja convocado para uma opção de curso não preferencial, o candidato deverá comparecer para efetuar a matrícula, caso contrário, estará eliminado do Vestibular.

Os candidatos devem ficar atentos a todas as listas.

O candidato que constar simultaneamente da lista de convocados para matrícula e da lista de espera deverá obrigatoriamente efetuar a matrícula referente à lista de convocados. Neste caso, no ato da matrícula, em formulário apropriado, o candidato deverá confirmar interesse por remanejamento para o curso preferencialmente pretendido, que ocorrerá desde que surjam vagas decorrentes de desistências. O não comparecimento do candidato leva a sua automática e definitiva exclusão do Vestibular. O candidato matriculado em opção não preferencial deverá informar claramente ao funcionário responsável pela matrícula seu interesse por remanejamento. Se não o fizer, perderá definitivamente a chance de remanejamento.

1ª chamada e lista de espera

09/02/2006 - Divulgação da lista de convocados em 1ª chamada e da lista de espera. Declaração de interesse dos candidatos relacionados na lista de espera pela internet (www.comvest.unicamp.br) até às 18h00 horas do dia 13/02/2006.

Matrícula da 1ª chamada

14/02/2006 - Matrícula dos convocados em 1ª chamada, das 9h00 às 12h00 horas, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Farmerp também deverão fazer a matrícula no campus da Unicamp em Campinas.

2ª chamada

14/02/2006 - até às 24h00 horas. Divulgação da lista de convocados em 2ª chamada e candidatos remanejados.

Matrícula da 2ª chamada

17/02/2006 - Matrícula dos convocados em 2ª chamada, das 9h00 às 12h00 horas, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Farmerp também deverão fazer a matrícula no campus da Unicamp em Campinas.

3ª chamada

17/02/2006 - até às 24h00 horas. Divulgação da lista de convocados em 3ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 3ª chamada

22/02/2006 - Matrícula dos convocados em 3ª chamada, das 9h00 às 12h00 horas, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Farmerp também deverão fazer a matrícula no campus da Unicamp em Campinas.

Confirmação de Matrícula

02/03/2006 - Confirmação de matrícula para todos os candidatos matriculados nas 1ª, 2ª e 3ª chamadas, das 9h00 às 16h00 horas, inclusive para os que aguardam remanejamento, no campus de Piracicaba para o curso de Odontologia, no campus de Limeira para os Cursos Superiores de Tecnologia e no campus de Campinas para os demais cursos. Os ingressantes aos cursos da Farmerp deverão confirmar a matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Farmerp em São José do Rio Preto.

Os alunos ingressantes em cursos ministrados no período noturno poderão confirmar a matrícula das 18h00 às 21h00 horas.

A não confirmação da matrícula leva à automática e definitiva perda da vaga.

4ª chamada

06/03/2006 - Divulgação da lista de convocados em 4ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 4ª chamada

09/03/2006 - Matrícula dos convocados em 4ª chamada, das 9h00 às 12h00 horas, no campus de Campinas para todos os candidatos, com exceção dos ingressantes aos cursos da Farmerp, que deverão fazer matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Farmerp em São José do Rio Preto.

5ª chamada

10/03/2006 - Divulgação da lista de convocados em 5ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 5ª chamada

15/03/2006 - Matrícula dos convocados em 5ª chamada, das 9h00 às 12h00 horas, no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica - DAC), com exceção dos ingressantes aos cursos da Farmerp, que deverão fazer matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Farmerp em São José do Rio Preto.

6ª chamada

15/03/2006 - até às 24h00 horas. Divulgação da lista de convocados em 6ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 6ª chamada

21/03/2006 - Matrícula dos convocados em 6ª chamada, das 9h00 às 12h00 horas, no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica - DAC), com exceção dos ingressantes aos cursos da Farmerp, que deverão fazer matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Farmerp em São José do Rio Preto.

Última chamada

21/03/2006 - até às 24h00 horas. Divulgação da lista de convocados em última chamada, lista de candidatos remanejados e lista de espera. Para a lista de espera da última chamada não haverá necessidade de declaração de interesse, já que caso sobrem vagas, serão matriculados os candidatos da lista de espera que estiverem presentes no local de matrícula, de acordo com a ordem de classificação nessa lista.

Os candidatos da lista de espera que tenham interesse nas vagas decorrentes de desistências devem comparecer ao local de matrícula munidos dos documentos exigidos para efetivação da mesma.

Matrícula da Última chamada

24/03/2006 - Matrícula dos convocados em última chamada, das 9h00 às 12h00 horas, no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica - DAC), com exceção dos ingressantes aos cursos da Farmerp, que deverão fazer matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Farmerp em São José do Rio Preto. A partir das 14h00 horas, caso sobrem vagas, haverá a matrícula dos candidatos da lista de espera e será realizada no Setor de Vida Escolar para ingressantes aos cursos da Farmerp e na DAC, no campus de Campinas para os demais ingressantes. Importante: só serão matriculados candidatos da lista de espera que estejam presentes no local de matrícula, desde que existam vagas disponíveis, ou seja, a simples presença não garante a vaga; é preciso que haja desistências.

Se houver necessidade serão divulgadas novas listas de espera juntamente com as 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª chamadas.

LISTA DE ESPERA

Candidatos da lista de espera

Juntamente com as listas de convocados, podem ser divulgadas listas de espera com a relação dos candidatos que poderão ser matriculados em decorrência de desistências de candidatos convocados para matrícula.

Todos os candidatos relacionados na lista de espera devem obrigatoriamente declarar interesse por uma vaga na página da Comvest na internet (www.comvest.unicamp.br) até às 18h00 do dia que antecede a matrícula referente àquela lista. Os que não o fizerem estarão automática e definitivamente excluídos do processo de seleção. A Comvest vai disponibilizar micros com acesso a internet em seu prédio para os candidatos que desejarem fazer a declaração de interesse (Av. Érico Veríssimo, 1280, Unicamp, Campinas-SP - dias úteis, das 8h30 às 17h30). Para a lista de espera da última chamada, no entanto, não haverá necessidade de declaração de interesse, já que caso sobrem vagas, serão matriculados os candidatos da lista de espera que estiverem presentes no local de matrícula, de acordo com a ordem de classificação da lista de espera.

Serão matriculados os candidatos da lista de espera até o limite das vagas disponíveis, obedecida rigorosamente a ordem de classificação.

Os candidatos que declararam interesse pela vaga deverão ficar atentos às próximas listas de chamada. O não comparecimento em quaisquer dos casos, no local, dia e horários determinados, leva à automática e definitiva exclusão do candidato.

A declaração de interesse refere-se a uma vaga em qualquer uma das opções de curso do candidato no Vestibular. Por isso, mesmo o candidato que estiver na lista de espera para um curso de opção não preferencial, precisa declarar interesse por eventuais vagas na Unicamp.

DOCUMENTAÇÃO PARA A MATRÍCULA

A matrícula só é efetivada após a apresentação de todos os documentos exigidos. Veja a documentação necessária (páginas 23 e 24 do Manual do Candidato/2006 e na página www.comvest.unicamp.br) e providencie-a com antecedência, pois a matrícula deve ser efetuada logo depois da publicação das listas.

ATENÇÃO!

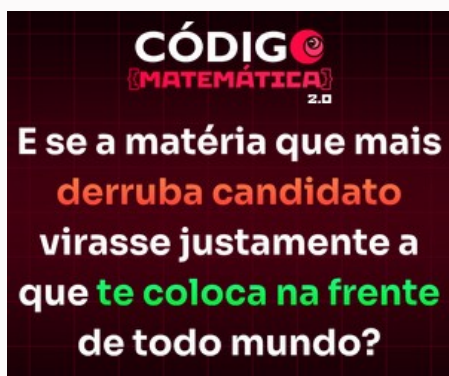
02/03/2006 - Confirmação de matrícula*
06/03/2006 - Início das aulas nos respectivos campi

***As matrículas NÃO CONFIRMADAS estarão automática e definitivamente CANCELADAS.**

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

